

CIGARROS ELETRÔNICOS

Marlboro lança seu primeiro e-cigarro e vende a ideia de que é menos nocivo à saúde

A Altria Group Inc, fabricante do tradicional Marlboro, lançou seu primeiro cigarro eletrônico sob a marca Markten, numa tentativa de ampliar ainda mais os produtos oferecidos além do cigarro tradicional, cujo consumo se tornou mais difícil em face do aumento de impostos, proibição de fumar em muitos locais, preocupações com a saúde e estigmas sociais.

Os cigarros eletrônicos são dispositivos alimentados por bateria em que uma solução de nicotina líquida é aquecida, criando vapor que os usuários inalam. As vantagens, segundo os consumidores é que os "e-cigarros" não têm os aspectos viciantes e comportamentais do tabagismo, uma vez que os fumantes obtêm a sua nicotina sem os mais de 4.000 produtos químicos encontrados em cigarros comuns. Outro ponto é o aspecto psicológico, uma vez que eles conseguem manter uma forma parecida com a de um cigarro e, enquanto é fumado, exala fumaça.

Markten é descartável, mas pode ser reutilizado com a compra de um kit equipado com recarregador USB da bateria e cartuchos adicionais tanto de tabaco quanto de sabores mentolados. O e-cigarro, fabricado na China, custará cerca de US\$ 9,50 (aproximadamente R\$20,00). Os preços dos cartuchos adicionais e kit de recarga não estavam disponíveis. O líquido para os cartuchos está sendo produzido nos EUA.

No Brasil, a venda deste tipo de cigarro é proibida desde 2009. A ANVISA afirma que, além das substâncias cancerígenas dos cigarros, eles ainda possuem outros elementos ainda mais nocivos à saúde, como anitrosamina e dietilenoglicol. Já a Organização Mundial da Saúde alerta para o fato de ainda não conhecermos os reais efeitos causados pelo e-cigarro à saúde de seus consumidores.

Fonte: areah

http://www.areah.com.br/vibe/vicio/materia/46911/1/pagina_1/cigarro-eletronico.aspx

